



HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA - HEAPA

Relatório de execução mensal

9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016

Mês de referência: Outubro de 2023

Aparecida de Goiânia

Novembro/2023

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES**Nossa Missão**

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávia Rosemberg- Diretora Geral

Dandara Ferreira - Diretora Médica

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos Neto- Gerente Operacional

Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem

Bruno Molina - Gerente de Tecnologia

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....	9
4.1 Assistência Hospitalar.....	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	11
4.3 Atendimento ambulatorial.....	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	13
5.1 Internações hospitalares.....	13
5.2 Cirurgias Programadas	13
5.3 Atendimento as Urgências.....	14
5.4 Atendimento ambulatorial.....	15
5.5 SADT Externo	16
5.6 Hospital Dia.....	17
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	18
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	18
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	19
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)	19
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	20
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	20
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	21
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade).....	21
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	22
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	22
6.10 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente.....	22
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	23
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	24
8.1 Custos da unidade – KPIH.....	24
9. ANEXOS	26
9.1 Atividades realizadas no mês outubro de 2023.....	26
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada.	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.	14
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.	15
Quadro 7- Meta de SADT externo.	16
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.	17
Quadro 9- Metas de desempenho.	18

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.	13
Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.	14
Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.	14
Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.	15
Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.	15
Tabela 6- Atendimento ambulatorial.	16
Tabela 7- SADT externo.	17
Tabela 8- Atendimento de hospital.	17
Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.	19
Tabela 10- Tempo médio de permanência.	19
Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).	20
Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.	20
Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.	21
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.	21
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	22
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).	22
Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).	23
Tabela 18- Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	23
Tabela 19- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	23
Tabela 20- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	24

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 21 de setembro de 2023, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho:

atividades mínimas a realizar, (9º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

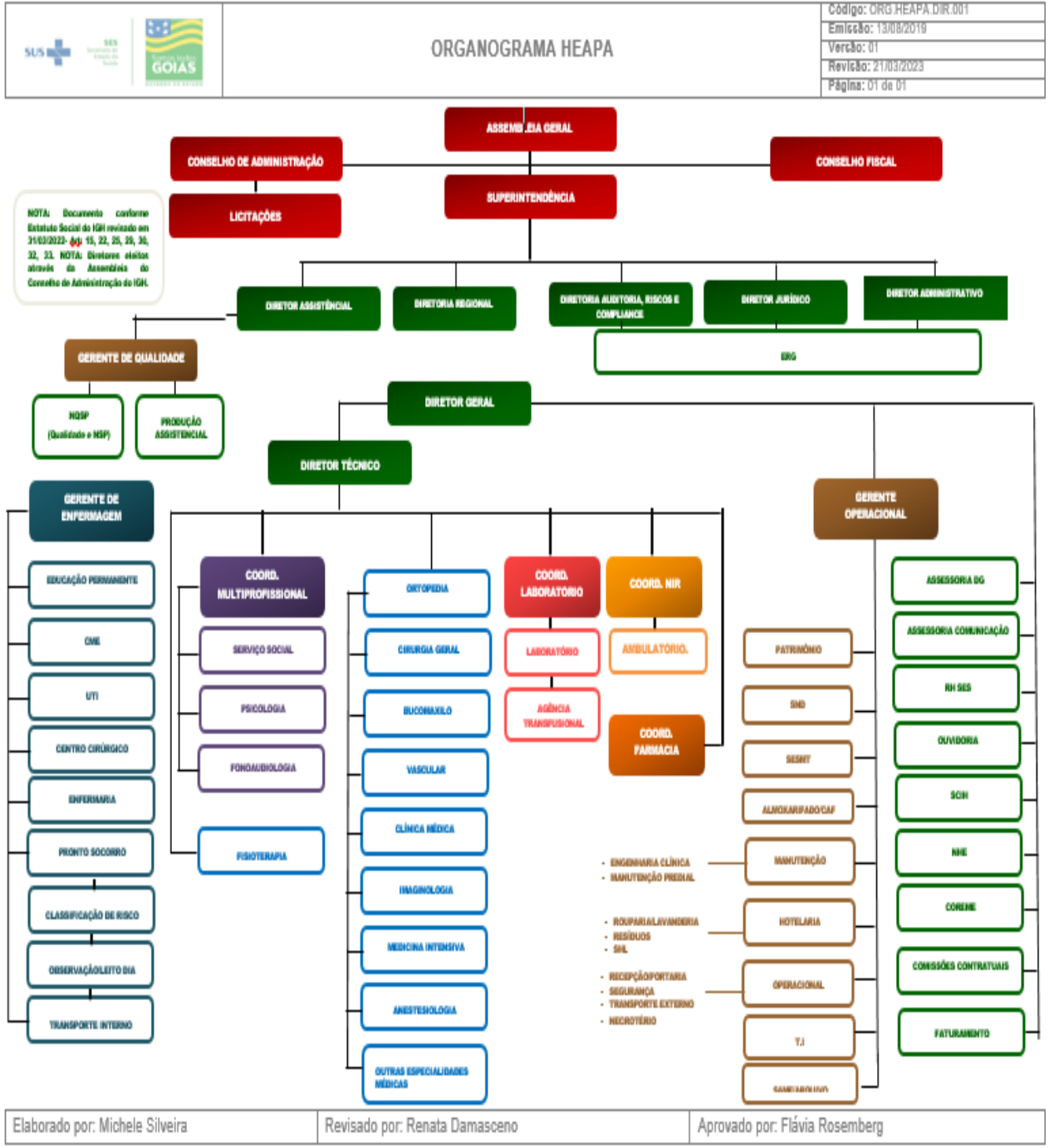
CNES: 5419662

ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



Esse documento foi assinado por Flávia Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocm.com.br/validate/JMLLV-Z5LWT-9BWTFP>. KK88P

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescidos a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
TOTAL	102

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).

- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	
Ortopedia e traumatologia	Enfermagem
Cardiologia- risco cirúrgico	

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o mês de outubro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA)

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em outubro/2023
Clínica Médica	97	35
Clinica cirúrgica	405	603
Total	502	638

Foram realizadas um total de **638** saídas hospitalares, frente às **502** contratadas. Atingindo 127,09% da meta mensal, ficando acima da variação de $\pm 10\%$.

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	50	600
Ortopedia e traumatologia	130	1560
Cirurgia vascular	20	240
Total	200	2.400

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas para o mês de outubro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas/eletivas	Contratada	Realizado em outubro 2023
Cirurgia Geral		54
Ortopedia e Traumatologia	190	138
Cirurgia Vascular		3
Total	190	195

Foram realizadas um total de 195 cirurgias programadas/eletivas, frente às 200 contratadas. Atingindo, 102% da meta mensal.

Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.

Total de Produção de cirurgias no mês	Realizado em outubro/2023
Cirurgias eletivas	195
Cirurgias de Urgência e Emergência	404
Total	599

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados para o mês de outubro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em outubro/2023
Referenciada	906
Demanda Espontânea	892
Total	1.798

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	Realizado em setembro/23
Análises Clínicas	17.454
Radiografias	2690
Doppler	50
Ultrassonografia	93
Tomografia Computadorizada	1.531
Eletrocardiograma	303
Total	22.144

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 9º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de outubro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 6- Atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em outubro/2023
Consultas Médicas	1500	1.343
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	250	262
Pequeno procedimento ambulatorial 100% regulado (via BPA)	300	492
Total	2.050	2.097

Foram realizados um total de 2.097 **consultas ambulatoriais**, frente as 2.050 contratados. Informa-se que o valor do BPM refere-se ao mês de setembro, considerando o Delay no fluxo de faturamento da SES/GO.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	200	2400
Raio X	200	2400
Ultrassonografia Doppler	100	1.200
Eletrocardiograma	130	1560

Abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de outubro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 7- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em outubro/2023
Raio X	80	84
Raio X com contraste	40	
Ultrassonografia/Doppler	150	111
Tomografia Computadorizada Externo com e sem contraste	160	341
Total	430	593

Foram realizados um total de 593 exames externos, frente aos 430 contratados. Atingindo, aproximadamente 137,91% da meta mensal.

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 231 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	231	2772

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de outubro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 8- Atendimento de hospital dia.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em outubro/2023
	308	310
Total		310

No mês em análise, observa-se o quantitativo de pacientes do atendimento leito dia de 308 contratadas. Atingindo, 100,65% da meta mensal.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Outubro/23
	≥ 85%	109,46%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 10- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Outubro/23
	≤5 dias	5,42

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Outubro/23
	≤22 horas	-11,25

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$.

Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado Outubro/23
	≤5%	0%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Outubro/23
	≤20%	5,92%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Outubro/23
	≤1%	Delay

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas suspensas} / \text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado Outubro/23
	≤ 1%	1%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.

Tabela 18-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Outubro/23
	1	1,26

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 19-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Outubro/23
	≥70%	98%

6.10 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente.

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de

notificação compulsória imediata de forma oportuna (\leq à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Tabela 20-Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	Contratada	Realizado Outubro/23
	$\geq 80\%$	98%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	Contratada	Realizado Outubro/23
	$> 80\%$	100%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	SET/2023
Taxa de Mortalidade Operatória (Óbito em até 07 dias do pós-operatório)	1,50%
Taxa de Mortalidade Institucional > 24h	3%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência abaixo.

8.1 Custos da unidade – KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 9/2023 - 9/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	9/2023		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
Diretos				
Pessoal Não Médico				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.363.941,40	0,00	1.363.941,40	16,90
Hora Extra - Não Médico	4.481,81	0,00	4.481,81	0,06
Encargos Sociais Não Médicos CLT	273.684,64	0,00	273.684,64	3,39
Provisões Não Médicos - CLT	45.021,12	0,00	45.021,12	0,56
Benefícios Não Médicos CLT	89.989,34	0,00	89.989,34	1,11
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	59.895,64	0,00	59.895,64	0,74
Encargos Sociais Diretoria - CLT	11.979,13	0,00	11.979,13	0,15
Provisões Diretoria - CLT	1.970,57	0,00	1.970,57	0,02
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	511.962,01	0,00	511.962,01	6,34
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	56.878,98	0,00	56.878,98	0,70
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	56.066,67	0,00	56.066,67	0,69
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	121.686,46	0,00	121.686,46	1,51
Outros Custos com Pessoal	71.108,11	0,00	71.108,11	0,88
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	214.992,26	0,00	214.992,26	2,66
	2.883.658,14	0,00	2.883.658,14	35,73
Pessoal Médico				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	9.074,59	0,00	9.074,59	0,11
Encargos Sociais Médicos CLT	1.814,92	0,00	1.814,92	0,02
Provisões Médicos - CLT	298,55	0,00	298,55	0,00
Benefícios Médicos CLT	862,53	0,00	862,53	0,01
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	106.467,06	0,00	106.467,06	1,32
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	11.828,49	0,00	11.828,49	0,15
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	32.609,00	0,00	32.609,00	0,40
Contribuição Patronal Médicos Glosado	19.767,20	0,00	19.767,20	0,24
Residência Médica	37.502,29	0,00	37.502,29	0,46
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	3.854,25	0,00	3.854,25	0,05
Contribuição Patronal Residência Médica	5.420,04	0,00	5.420,04	0,07
Honorários Médicos Fixos	180.385,00	0,00	180.385,00	2,23
Honorários Médicos Variáveis	1.796.972,70	0,00	1.796.972,70	22,26
Outros Custos com Pessoal Médico	17.912,52	0,00	17.912,52	0,22
	2.224.769,14	0,00	2.224.769,14	27,56
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente				
Medicamentos	367.212,17	0,00	367.212,17	4,55
Medicamentos Nutrição Parenteral	38.204,01	0,00	38.204,01	0,47
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	311.537,63	0,00	311.537,63	3,86
Materiais Dietas Enterais	16.513,33	0,00	16.513,33	0,20
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	148.128,99	0,00	148.128,99	1,84
Medicamentos - Gases Medicinais	19.226,15	0,00	19.226,15	0,24
Fios Cirúrgicos	11.394,09	0,00	11.394,09	0,14
	912.216,37	0,00	912.216,37	11,30
Materiais de Consumo Geral				
Químicos	1.846,83	0,00	1.846,83	0,02
Combustíveis e Lubrificantes	2.615,00	0,00	2.615,00	0,03
Gêneros Alimentícios (galões de água)	253,89	0,00	253,89	0,00
Materiais de E.P.I.	9.590,72	0,00	9.590,72	0,12
Materiais de Embalagens	3.582,90	0,00	3.582,90	0,04
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	16.932,24	0,00	16.932,24	0,21

Materiais de Higiene e Limpeza	37.771,41	0,00	37.771,41	0,47
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	1.034,69	0,00	1.034,69	0,01
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	19.983,40	0,00	19.983,40	0,25
Uniformes e Enxovais	10.939,52	0,00	10.939,52	0,14
Outros Materiais de Consumo	4.158,95	0,00	4.158,95	0,05
	108.709,55	0,00	108.709,55	1,35

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	90.328,09	0,00	90.328,09	1,12
Serviços de Nutrição	391.503,75	0,00	391.503,75	4,85
Serviços de Limpeza	245.145,56	0,00	245.145,56	3,04
Serviço de Certificação Digital	19.385,36	0,00	19.385,36	0,24
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	11.696,00	0,00	11.696,00	0,14
Serviços de Gestão e Administração	15.000,00	0,00	15.000,00	0,19
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38	0,00	43.128,38	0,53
Serviços de Segurança Patrimonial	165.830,00	0,00	165.830,00	2,05
Serviços de Informática	39.363,30	0,00	39.363,30	0,49
Serviços de Manutenção	32.831,81	0,00	32.831,81	0,41
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	60.789,99	0,00	60.789,99	0,75
Serviços Laboratoriais	28.540,68	0,00	28.540,68	0,35
Serviços de Consultoria	87.578,97	0,00	87.578,97	1,09
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	1.115,85	0,00	1.115,85	0,01
Serviços Especializados em Análise da Água	6.808,50	0,00	6.808,50	0,08
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	3.285,89	0,00	3.285,89	0,04
Serviços de Esterilização	165.356,22	0,00	165.356,22	2,05
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.990,00	0,00	1.990,00	0,02
Serviços de Manutenção de Veículos	250,00	0,00	250,00	0,00
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	8.961,83	0,00	8.961,83	0,11
	1.418.890,18	0,00	1.418.890,18	17,58

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	37.800,00	0,00	37.800,00	0,47
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	37.196,61	0,00	37.196,61	0,46
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	14.193,96	0,00	14.193,96	0,18
Comunicação /Publicações	7.272,00	0,00	7.272,00	0,09
Outros Custos Gerais	12.525,10	0,00	12.525,10	0,16
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	220.840,96	0,00	220.840,96	2,74
Telefonia Móvel Celular	1.411,83	0,00	1.411,83	0,02
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.322,93	0,00	1.322,93	0,02
Locação de Ambulância sem Médico	30.721,70	0,00	30.721,70	0,38
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	0,00	2.750,00	0,03
Locação de Equipamentos	2.864,45	0,00	2.864,45	0,04
	368.899,54	0,00	368.899,54	4,57
	7.917.142,92	0,00	7.917.142,92	98,09

Indiretos

Prestação de serviços

Serviços de Informática (Ind.)	50.216,40	0,00	50.216,40	0,62
	50.216,40	0,00	50.216,40	0,62

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	31.121,59	0,00	31.121,59	0,39
Energia Elétrica (ind.)	65.582,75	0,00	65.582,75	0,81
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	1.639,70	0,00	1.639,70	0,02
Telefone (ind.)	5.464,28	0,00	5.464,28	0,07
	103.808,32	0,00	103.808,32	1,29
	154.024,72	0,00	154.024,72	1,91
Total	8.071.167,64	0,00	8.071.167,64	100,00

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês outubro de 2023.



Boletim do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) Nº 112 - Outubro/2023

Resiliência em pauta no Heapa



O psicanalista Agenor Gonçalves falou sobre depressão e ansiedade para o público do Heapa

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), promoveu nos dias 26 e 27 de setembro, momentos de reflexão, autocuidado e comoção para pacientes, colaboradores, profissionais de saúde e familiares. Com palestras sobre ansiedade, depressão e a importância da doação de órgãos, além da apresentação musical pelo projeto "Sons que Curam", a rotina da unidade foi quebrada de forma positiva.

O psicanalista Aldenor Gonçalves falou sobre os comportamentos que estão ligados a ansiedade e depressão. "A depressão afeta o emocional, assim como a ansiedade, que gera uma preocupação excessiva. Ambas prejudicam a rotina por conta da tensão de algo que ainda irá acontecer", refletiu. Com discurso motivador, o profissional ainda deu dicas

enfazitando que o melhor é sobreviver e não desistir. "Muitas pessoas pensam que abandonar tudo é a melhor solução. Quando a situação apertar, se reafirmem e perseverem, pois todos nós somos capazes", concluiu.

Esperança - Lembrando o Dia Nacional de Doação de Órgãos, a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos do Heapa promoveu um bate-papo incentivador com o transplantado Roberto Gomes, que há quatro anos passou um transplante de rim. Roberto detalhou como foi todo o processo, desde a descoberta até o sucesso da cirurgia. "A doação precisa ser falada, pois um 'sim' salvou a minha vida. A autorização de uma família me fez estar vivo hoje e dar esse testemunho para vocês, ressaltando que doar faz milagres". E acrescentou: "eu sou um milagre", disse.



O transplantado Roberto Gomes deu detalhes de sua trajetória de vida



Olhares curiosos e emocionados voltaram a atenção para ver o saxofonista André Monteiro

Abrilhantando e apoiando a causa da doação, o saxofonista André Monteiro, estrela do projeto "Sons que Curam", deu uma palhinha no auditório, fechando com chave de ouro a roda de conversa entre os presentes. Em seguida, ele emocionou a todos durante sua passagem no Heapa, com um repertório recheado de músicas nacionais e internacionais. "Para mim é um privilégio poder participar dessa tarde iluminada, pois compartilhar cada vitória é inspirador. Eu não poderia estar num lugar melhor" refletiu.

Por onde passou, a música arrancou lágrimas. "Ouvir um instrumento desse, de som forte, não tem como não emocionar. É lindo demais!", disse dona Maria Silva, que ainda ganhou um parabéns especial da turma que acompanhava o projeto. "Isso renovou minhas forças", agradeceu o senhor João Amaral, em tratamento do joelho.

Heapa, Hemu e HEMNSL se unem em prol da Segurança do Paciente

A forma de prestar os cuidados de saúde está em constante evolução. Em especial nos últimos anos, com um avanço do conhecimento científico, muitas mudanças aconteceram e com isso a segurança do paciente se torna cada vez mais importante dentro de instituições de saúde. Pensando nisso, o Heapa, em conjunto com o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) e Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL), promoveram no dia 19, uma programação especial para celebrar o Dia Mundial da Segurança do Paciente, lembrado todo dia 17/09.

De maneira virtual e integrada, os auditórios das três unidades se encheram para receber a palestra da doutora em

Enfermagem Cassiane Prates, da empresa parceira Eficiência Hospitalista, que abordou sobre "Qualidade e segurança assistencial em Centro Cirúrgico". Aproveitando o tema da campanha deste ano: "Engajamento de Pacientes pela Segurança do Paciente", ao longo da dissertação, Cassiane demonstrou dados e explicou o que pode ser feito para evitar que eventos adversos aconteçam e prejudiquem a saúde de quem busca o serviço de saúde.

"Em média, 10% dos pacientes internados sofrem algum tipo de evento adverso e destes 50% são evitáveis, que é aquele incidente que resulta em algum dano ao paciente, de forma não-intencional. A melhor maneira para que isso não aconteça é seguir uma rotina de

checagem antes de qualquer ação com aquele paciente. Toda e qualquer informação que envolve o paciente é digno de confirmação. E se ainda assim houver dúvidas, pergunte", disse a enfermeira.

Qualidade - O engajamento da equipe com a família também interfere diretamente no bem estar do paciente, por isso que ouvi-lo é extremamente importante durante o período de internação. Para a coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Renatha Rodrigues, "esta é uma oportunidade valiosa para educar e envolver todas as partes interessadas na promoção de um ambiente de cuidados mais seguros, com a participação de todos", refletiu.

Semana da Saúde movimentou unidade

Estar em consonância com o ambiente que te envolve é 100% natural para um desenvolvimento saudável da sua vida. Mas será que, mesmo com a agitação diária, você tem tido o cuidado necessário que precisa? Essa foi a premissa das atividades promovidas entre os dias 11 e 22 de setembro, dentro da "Semana da Saúde" da unidade, com ações voltadas para paciente, colaboradores e sociedade.

Iniciando a programação, a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT) da unidade promoveu, nos corredores, palestras nos dias 11 e 12 de setembro, sobre a importância de converter-se em um doador e tornar isso público à família, já que a recusa familiar é um dos principais entraves na hora da doação. "Hoje temos mais de 58 mil pessoas em todo o Brasil esperando por algum tipo de órgão ou tecido e nem sempre conseguimos realizar os transplantes por conta da família. Apesar de termos aumentado o número de doações, Goiás teve 65% dessa recusa e é um índice que precisamos mudar no cenário nacional", salientou Dirce Gomes, responsável pela Coordenação de Organização de Procura de Órgãos, da Central de Transplantes de Goiás.

A profissional ainda interagiu com os participantes por meio de um quiz, abordando os mitos e as verdades sobre a doação. Laços verdes, em lembrança à campanha, e informativos ainda foram distribuídos aos participantes. "É importante que essa conscientização chegue ao próximo porque é a informação que salva vidas e ter essa palestra foi fundamental no meu ponto de vista", relatou o assistente de Tecnologia da Informação, Geraldo Neto.

Com uma caixinha de som na mão e uma paródia na ponta da língua, o Setor da Tecnologia e Informação do Heapa, de forma divertida, promoveu a "Blitz LGDP" nos dias 12 e 13, para testar os conhecimentos de colaboradores e profissionais da saúde sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e descarte correto de documentos com informações



Diversas dinâmicas marcaram a Semana da Saúde do Heapa

sensíveis. A cada parada, perguntas eram feitas e quem acertasse a resposta, era premiado. "Essa foi uma forma de testar o conhecimento de todos sobre o tema e percebi que todos estão afiados sobre LGDP, o que é muito bom para a instituição", comemorou o coordenador de TI, Marcos Wesley Andrade.

Não é somente cuidar da saúde e segurança cibernética, lembrar do lado biopsicossocial de cada pessoa foi um ponto levantado durante a promoção da "I Feira da Saúde", com a presença de atendimentos e serviços totalmente gratuitos não só para o público do hospital, mas como também para a população em geral. Oficina de beleza, doação de sangue, aferição de pressão, vacinação, espaço de elogios, orientações sobre segurança e medicina do trabalho e doação de órgãos foram os destaques do dia 14 de setembro. Aproximadamente 220 pessoas passaram pela feira, sendo que 152 aproveitaram para se cuidarem com os diversos serviços oferecidos, e 66 que aproveitaram. "Eu achei bom demais a programação dessa semana, gente. Depois de falar sobre doação de órgãos e segurança do mundo da internet, eu consigo doar sangue e ainda sair mais bonita e protegida depois que atualizei as minhas vacinas", disse a assistente administrativa Antônio Oliveira.

Já no dia 15, foi realizada uma palestra sobre Sepsis, voltada para os profissionais da

saúde da unidade, com a infectologista do Heapa, Crislielly Guimarães. No dia 21, palestras e atividades lúdicas sobre a segurança do paciente. Voltadas para trabalhadores, colaboradores e pacientes da unidade, as ações foram promovidas com a união entre os setores de Educação Continuada e Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), que espalharam as seis metas do cuidado relacionado à segurança do paciente. "Trabalhando continuamente com o apoio dos familiares gera melhores resultados na saúde, maior satisfação com o tratamento e uma maior sensação de controle sobre a condição médica do paciente", alertou a enfermeira Tânia Souza, da Educação Continuada.

"Precisamos saber ouvir e dar voz aos nossos pacientes, pois eles entregam a vida deles em nossas mãos. O ambiente hospitalar é muito pesado e eles sentem que esse vínculo é uma forma humanizada dele ter um momento para tirar qualquer dúvida. Esse acolhimento é um jeito de passar segurança para à eles", reforçou a coordenadora do NSP, Renatha Rodrigues. A dinâmica interativa, que aconteceu no corredor do Centro Cirúrgico, também contou com a participação de familiares e pacientes.

No dia 22, aconteceu a palestra sobre "Prevenção ao Suicídio: Estratégias e Recursos", ministrada pela psicóloga convidada, Karem Nacostielle. O Heapa reforçou o apoio à campanha do "Setembro Amarelo", que tem como tema esse ano "Se precisar, peça ajuda!".

Segundo Karem, é preciso compreender quais são os fatores de risco e sinais de alertas que envolvem o suicídio. "Nós temos vivido num tempo que somos cobrados e exigidos demais, momentos que lembramos que somos humanos. É muito bom saber que Aparecida de Goiânia possui muitos pontos de atendimentos psicológicos e acessíveis nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps)", disse a assistente de Recursos Humanos, Érika Oliveira.

Heapa e Hemu recebem homenagem na Alego

As CIHDOTTs do Hemu e do Heapa receberam, no dia 19 de setembro, o certificado de Mérito Legislativo, entregue pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), por atuarem de maneira enérgica nos processos de captação, doação e transplante de órgãos e tecidos. Estiveram presentes para receber esse reconhecimento a diretora geral Larlyssa Santa Cruz e enfermeira da CIHDOTT, Aparecida Marinho, do Hemu; e a diretora geral Flávia Rosemberg e enfermeira da CIHDOTT, Ana Paula Feitosa, do Heapa.

A iniciativa foi promovida pelo deputado Estadual Wilde Cambão (PSD), em parceria com a Central Estadual de Transplantes de Goiás. "Eu estou me sentindo honrado em estar junto de tantas pessoas fundamentais no processo de doação e agradeço pelo empenho e pela disposição de cada um de



As orgulhosas homenageadas posaram para o registro no final da sessão

vocês que fazem a diferença na vida das pessoas", disse.

Homenageadas - "Essa homenagem não é só minha, mas sim de todo o time do Heapa, que se envolve totalmente quando esse assunto entra em pauta. Só sabe a

importância dessa mobilização quem está no processo de doação, mesmo que iniciada num momento de dor. Então, essa é uma conquista para todos", declarou a diretora geral do Heapa, Flávia Rosemberg.

O transplante de órgãos pode ser a única esperança ou uma oportunidade de recomeço para as pessoas que precisam de doação. Para a diretora geral do Hemu, Larlyssa Santa Cruz, "o papel desempenhado pela família nesse contexto é de extrema importância. Por essa razão, é essencial que a sociedade compreenda e compartilhe a importância da doação de órgãos. Isso garante que mesmo diante da perda, a família possa dizer 'sim', dando a oportunidade da realização da doação, tirando pessoas das listas de transplantes e devolvendo a vida àqueles que precisam", ressaltou Larlyssa.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretora Geral: Flávia Rosemberg

Diretora Técnica: Dandara Oliveira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750



HEAPA
Hospital Estadual de
Aparecida de Goiânia
Cairo Louzada



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Heapa:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: heapacomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Assinado eletronicamente por:
Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas
CPF: ***.329.115-**
Data: 10/11/2023 18:31:03 -03:00

MUNDO DIGITAL

Flávia Rosemberg
Diretora Geral-HEAPA



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: JMLLV-Z5LWT-9BWTP-KK88P

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas (CPF ***.329.115-**) em 10/11/2023 18:31 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
177.51.104.42	Não disponível
Autenticação	flavia.rosemberg@igh.org.br (Verificado)
Login	
opRKqVu/ICB/3DgsAeZRtvlhP1IGsDOVAVm3R0H0P8=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate/JMLLV-Z5LWT-9BWTP-KK88P>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate>